

Na Boca Maldita, o tucano define seu alvo.

Em comício para 15 mil pessoas na Boca Maldita, centro de Curitiba, o candidato do PSDB, Márlon Covas, atacou ontem seus adversários do PRN, Fernando Collor de Mello, e do PMB, Sílvio Santos. "O cidadão nomeou 64 parentes para a Assembleia Legislativa de Alagoas e agora fala em combate à corrupção e moralidade", disse Covas, referindo-se a Collor. Sobre Sílvio Santos, afirmou que, "se alguém é candidato a dez dias da eleição, estamos sujeitos ao riso, à vergonha e ao deboche".

Covas reservou sua munição mais forte para Collor, ridicularizando o encontro ocorrido há meses em Brasília entre o

candidato do PRN e o então ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, que trocaram dossiês sobre corrupção nos governos federal e de Alagoas: "Todo mundo viu isso pela televisão e não aconteceu nada".

A surpresa no palanque dos tucanos ficou por conta da presença do ex-governador paranaense João Elísio, vinculado ao grupo político do também ex-governador Jayme Canet. Elísio e Canet vinham apoiando a candidatura do senador Affonso Camargo (PTB), mas a aparição do ex-governador é um indício de que eles aderiram, ainda que discretamente, a Covas.